

MOÇÃO Nº 14.702/2012

A deputada infrafirmada vem solicitar na forma regimental, que se faça inserir na Ata, a presente Moção de Congratulações Pelos 79º Aniversário de Emancipação Política do Município de Euclides da Cunha que acontece, hoje, 19 de setembro.

JUSTIFICATIVA

Hoje comemora-se os 79 anos de Emancipação Política da cidade de Euclides da Cunha. Localizada no Nordeste Baiano e distanciando 311 quilômetros da capital baiana, Euclides da Cunha possui atualmente uma população de mais de 57 mil habitantes, segundo dados do IBGE/2010.

É importante ressaltar, que a nossa querida cidade teve uma participação importante no episódio de Canudos, pois ela serviu como acampamento para abrigar forças republicanas, durante a guerra de Canudos. Na época, a cidade chamava-se Cumbe, hoje, leva o nome do famoso escritor Euclides da Cunha, que descreveu e imortalizou a saga de Antônio Conselheiro, através do clássico “Os Sertões”.

Um pouco da sua história:

Os índios Caimbés foram os primeiros habitantes que se instalaram inicialmente na aldeia de Massacará. Posteriormente, transferiram-se para outro sítio que mais tarde receberia a denominação de Fazenda Caimbé. Colonos vindos de Monte Santo e Tucano, se fixaram com suas famílias e dedicaram-se a lavoura e criação de gado. Os padres jesuítas, em missão de catequese pelo sertão, construíram no local da atual vila de Massacará, uma capela e um convento. A localidade continuou evoluindo até a emancipação em 19 de Setembro de 1933.

No centro dos rincões sertanejos da Bahia, no sapé do Célebre Cordilheiro, estava situado um pequeno povoado do Cumbe, termo popular que no Ceará significava cachaça, biongo ou povoado. O mesmo originou-se do Sítio Tanque da Nação.

Em 10 de dezembro de 1886, realizou-se a primeira feira debaixo de uma frondosa cajarana. Neste dia foi marcado o local da rua onde está situada a Igreja Matriz, tendo como padroeira Nossa Senhora da Conceição.

Em 19 de setembro de 1931, Cumbe foi emancipado pelo Decreto Estadual nº 8.642 de 19 de setembro de 1933. Cumbe passou a cidade, recebendo o nome de Euclides da Cunha, em homenagem do autor do livro “Os Sertões”. Neste livro o escritor e

jornalista carioca falava da região e da guerra de Canudos. É dele a frase: “O Sertanejo é Antes de Tudo um Forte”.

Com um movimentado comércio, Euclides da Cunha é o segundo produtor de feijão e milho do estado, destacando-se também na pecuária, com a criação de caprinos e o plantio da mandioca.

O principal ponto turístico é a Igreja da Santíssima Trindade, localizada no Distrito do Massacará, construída pelos Jesuítas no século XVII.

Euclides da Cunha também foi berço de personalidades históricas, a exemplo de **José Aras** (1893-1979), de pseudônimo J. Sara ou Jota Sara, que foi um escritor e poeta brasileiro. Em 1938, idealizou a mudança de nome de sua cidade natal, que era Cumbe, para Euclides da Cunha, em homenagem ao escritor de Os Sertões. Também escreveu o hino de Euclides da Cunha; **João Siqueira Santos** (1909-2007), mais conhecido como Ioiô da Professora ou Seu Ioiô, foi uma das últimas fontes de informação oral sobre Antônio Conselheiro e a Guerra de Canudos e **Joaquim Santana Lima** (1883-1975), foi o primeiro prefeito do Município.

Diante do exposto, apresento esta Moção de Congratulações como uma forma singela de parabenizar ao povo euclidense pela força e coragem em lutar diariamente pelo progresso de sua cidade.

Dê-se conhecimento da presente Moção à Prefeitura Municipal e a Câmara de Vereadores de Euclides da Cunha, a imprensa e ao Diário Oficial desta Casa.

Diante do exposto, aguardo presteza no deferimento desta solicitação.

Sala das Sessões, 19 de setembro de 2012

Deputada Fátima Nunes